

SEDE DE PODER (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sede de poder* é a avidez desenfreada pelo governo, direção, liderança, comando, domínio, controle, influência ou superintendência ostensiva e continuada de consciências, eventos ou recursos, objetivando à legitimação e ao reforço de suposta superioridade individual ou coletiva, através da imposição da própria vontade sobre a de outrem, a despeito de obstáculos, resistência ou oposição.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *sede* deriva do idioma Latim, *sitis*, “sede; desejo insaciável; falta de água; seca; aridez; desejo ardente; avidez; paixão”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *poder* procede também do idioma Latim, *possum*, “poder; ter o poder de; ser capaz de”, sob influência do idioma Latim Vulgar, *potere*. Surgiu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Gana de poder. 2. Ânsia de dominação. 3. Ambição de comando. 4. Cobiça de autoridade. 5. Auricídia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *sede*: *assedentada*; *assedentado*; *assedentar*; *sedenta*; *sedente*; *sedento*; *sederenta*; *sederento*.

Neologia. As duas expressões compostas *sede de poder pessoal* e *sede de poder grupal* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Inapetência de poder. 2. Despretensão ao poder. 3. Desapego ao poder. 4. Renúncia ao poder. 5. Poder desinteressado.

Estrangeirismologia: a *libido dominandi*; o *argumentum ad hominem*; o *argumentum ad baculum*; o *argumentum ad crumenam*; o *recall* político; a *raison d'état*; o *cordon sanitaire*; a política do *panem et circenses*; as ostentações *socialites*; o *jet set* internacional; a *auri sacra fa-mes*; o *impeachment* presidencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às relações interconscienciais.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Qualifiquemos os poderes*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da competitividade; os baratropenses; a baratropensidade; os malignopenses; a malignopensidade; os estultopenses; a estultopensidade; os patopenses; a patopensidade; os exopenses; a exopensidade; os subpenses; a subpensidade; o holopensene do poder dominando a autopensidade.

Fatologia: a sede de poder; a empáfia; a presunção; a prosápia; a soberba; a jactância; a vaidade; o domínio das fronteiras geopolíticas; as redivisões do mundo traçadas a régua; o colonialismo; a catequese sanguinária; a sucessão familiar ininterrupta por séculos; o sistema ideológico imposto e as transformações sociais controladas; a politicagem, a politicalha, a politicaria, a politiquice; as maracutaías eleitoreiras; a garantia da impunidade; os eufemismos convenientes; a retórica falaciosa; o *lobby dos papabili*; o culto da personalidade; a esfera do poder; a gramática do poder; as metáforas do poder; o discurso do poder; a indumentária do poder; as cores do poder; a arquitetura do poder; o simbologismo do poder; o *éthos* do poder; os segredos do poder; o autengano atacadista; o consumo conspícuo; a centralização do poder; os limites do poder *high tech*; o *dinastismo*; o *oligarquismo*; o *ditadurismo*; o *monarquismo*; o *coronelismo*; o *despotismo*; o *absolutismo*; o *totalitarismo*; o *caciquismo*; o *chefismo*; o *caudilhismo*; o *terrorismo*; o *sacerdotalismo*; o *sinecurismo*; o *escravagismo*; o *sindicalismo*; as fraudes eleitorais; a potência regional emergente; a determinação da ordem do dia, todos os dias; os jogos de força, coerção e manipula-

ção; os podres poderes paralelos; o *endomarketing* ostensivo; as artimanhas no prolongamento do cargo; o mandato vitalício do ditador; a perversão do poder da oposição consciente; a reeleição dissimulada no apoio ostensivo e ilegal ao candidato sucessor; as muralhas onomásticas; a contraparte áulica; a resignação do povo; a ciranda do poder; as veleidades ostensivas do ex-presidente; as megafusões multinacionais; as hegemonias mundiais; os impérios econômicos; os impérios teológicos; o império universal cristão; os impérios colonialistas; os impérios geopolíticos multisseculares.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inviabilidade de atuação do amparo extrafísico de função; as redes mafiosas interdimensionais; os argumentos de poder parapsíquico; os fantoches humanos e as paramãos anticosmoéticas; a semipossessão maligna; a macro-PK destrutiva; as pararealidades baratroféricas à espera oportuna das reurbexes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico intenção ideológica–vontade totalitária*.

Principiologia: o *princípio maquiavélico de os meios justificarem os fins*; o *princípio equivocado de o forte ter mais poder sozinho*; o *princípio egoico de dividir para dominar*; o *princípio da Realpolitik*.

Codigologia: a óbvia e ostensiva falência dos *códigos de ética profissional*; a obsolescência do *código de valores pessoais*; o *código subliminar do interprotecionismo judaico*; o *código de ética do nepotismo*; o *código de ética das máfias*; os *códigos criptográficos de guerra*; o *código tácito dos poderes paralelos*.

Teoriologia: as *teorias revolucionárias de tomada de poder*.

Tecnologia: as *técnicas de acesso ao poder*; as *técnicas de coerção ideológica*; as *técnicas dissimuladas de anulação de conscins*; as *técnicas de enfraquecimento da resistência ao poder vigente*; as *técnicas de tortura psicológica*; as *técnicas de guerrilha*; a *tecnologia bélica de ponta patrocinada pelo autoritarismo teocrático*; a *corrida tecnológica belicista*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito nosográfico retroalimentador e duradouro do gosto pelo poder*; o *efeito patológico da falta de alternância do poder*.

Ciclogia: o *ciclo ânsia de poder–tomada do poder*; o *ciclo ascensão–queda*.

Enumerologia: o *autotriunfalismo do tirano*; a *autocoroação do rei*; a *autoeleição do ditador*; a *autoprocamação do imperador*; a *autobonificação do senador*; a *autopremiação do publicitário*; a *autopromoção do alpinista social*.

Binomiologia: o *binômio loucura–poder*; o *binômio terror–poder*; o *binômio revolta–revolução*; o *binômio medo–resignação*; o *binômio líder autocrático–liderado dogmático*; o *binômio superfaturamento–subestimação*; o *binômio castelo–catedral*; o *binômio feudo–vassalagem*.

Interaciologia: a *interação tomada do poder–perpetuação do poder*; a *interação sociedade humana–luta pelo poder*; a *interação cronêmica–expansionismo*; a *interação medo–subordinação*; a *interação militarista corpo–disciplina*; a *interação mentes bloqueadas–veículos blindados*; a *interação dinheiro–segredo político*; a *interação patológica entre os 4 poderes*.

Crescendologia: o *crescendo patológico moderação–absolutismo*; o *crescendo autocrático primeiro mandato–enésimo mandato*; o *crescendo queda–retomada*; o *crescendo lança–míssil*; o *crescendo força individual–força estatal*; o *crescendo poder privado–poder público*; o *crescendo expansão territorial–expansão do egão*; o *crescendo poder temporal–poder consciencial*.

Trinomiologia: o *trinômio poder político–poder ideológico–poder econômico*; o *trinômio poder consciencial–poder social–poder do Estado*; o *trinômio forçar–comprar–seduzir*; o *trinômio moeda–exército–etnia*; o *trinômio dinheiro–sexo–fama*; o *trinômio clero–monarquia–exército*; o *trinômio cetro–espada–crucifixo*; o *trinômio governança–guerra–ciência*; o *trinômio coreografia do poder–indumentária do poder–legado do poder*; o *trinômio espetáculo de massas–mar-*

keting monumental–arquitetura totalitária; o trinômio nazista SS (Schutzstaffel, tropa de elite)–SA (Sturmabteilung, tropas de choque)–Gestapo (polícia secreta do Estado nazista).

Polinomiologia: o *polinômio executivo-legislativo-judiciário-imprensa; o polinômio egoísmo-orgulho- vaidade-preconceito; o polinômio clã–casa–clube–coluna social; o polinômio coerção-cooptação-conciliação-hegemonia; o polinômio Estado-Igreja-Indústria-Escola.*

Antagonismologia: o *antagonismo deter o poder / não ter o poder; o antagonismo manter o poder / perder o poder; o antagonismo sede de poder / fome de saber; o antagonismo ser político / estar na política; o antagonismo feito / benfeitor; o antagonismo representação do povo / farsa representativa; o antagonismo classe dominante / classes dominadas; o antagonismo perpetuação do poder / alternância do poder; o antagonismo extremo sede de poder / poder da Cosmoética; o antagonismo torre de marfim / descensão cosmoética; o antagonismo assimetria harmônica da natureza / assimetria nociva do poder.*

Paradoxologia: o *paradoxo da tirania absoluta de apenas 1 homem conseguir subjugar povos e nações.*

Politicologia: a *autocracia; a monocracia; a partidocracia; a tiranocracia; a teocracia; a filocracia; a despotocracia; a cerberocracia; a clerocracia; a vulgocracia; a tribunocracia; a plutocracia; a antidemocracia; a pseudodemocracia.*

Legislogia: a *lei do mais forte; as 48 leis do poder; a lei de Dracon; a lei de Gérson; a lei de Lynch; a lei da mordaza; a legislação canônica fossilizante; o direito dinástico; a jurisprudência oportunista; o desconforto das leis aos sequiosos de poder.*

Fobiologia: a *criticofobia; a antropofobia; a xenofobia; a cognicofobia; a neofobia; a conscienciofobia; a autocriticofobia.*

Sindromologia: a *síndrome da abstinência do poder; a síndrome do ostracismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da mediocrização; a síndrome da baratrofera.*

Maniologia: a *politicomania; a tiranomania; a megalomania.*

Mitologia: o *mito da infalibilidade; o mito da insubstituibilidade; o mito da ditabranda; o mito do herói; o mito da representação divina; o mito da personificação do Estado; o mito do manto protetor da soberania nacional.*

Holotecologia: a *politicoteca; a socioteca; a fatoteca; a belicosoteca; a criminoteca; a patopensenoteca; a rexecoteca.*

Interdisciplinologia: a *Intrafisicologia; a Politicologia; a Filosofia Política; a Geopoliticologia; a Economia; a Historiologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Voliciologia Patológica; a Grupocarmologia; a Interprisiologia; a Reurbanologia; a Paradireitologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *potestade; a consréu ressomada; a consbel; a consbel revolucionária; a consbel poderosa; a consréu transmigrada.*

Masculinologia: o *sequioso; o poderoso; o potentado; o bigboss; o chefão; o executivo; o prepotente; o carreirista; o alpinista social; o vilão; o autocrata; o autoritário; o ditador; o imperador; o rei; o soberano; o príncipe; o déspota; o cérbero; o tirano; o oligarca; o franco-atirador; o cabo eleitoral; o politicalhã; o politicante; o políticsastro; o político venal; o político *pop star*; o estadista garoto-propaganda; o insurgente; o revoltoso; o rebelde; o revolucionário; o sindicalista; o genocida; o líder; o líder vitalício; o liderado; o operário; o funcionário; o arrivista; o politiqueiro; o pré-serenão.*

Femininologia: a *sequiosa; a poderosa; a chefona; a executiva; a prepotente; a carreirista; a alpinista social; a vilã; a autocrata; a autoritária; a ditadora; a imperatriz; a rainha; a soberana; a princesa; a déspota; a tirana; a oligarca; a cabo eleitoral; a insurgente; a revoltosa; a rebelde; a revolucionária; a sindicalista; a genocida; a líder; a líder vitalícia; a liderada; a operária; a funcionária; a arrivista; a politiqueira; a pré-serenona.*

Hominologia: o *Homo sapiens possum*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens dominator*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens dictator*; o *Homo sapiens tyrannicus*; o *Homo sapiens consreu*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sede de poder *peçoal* = a maquinação do executivo para galgar ao topo da empresa; sede de poder *grupal* = o conluio partidário para a perpetuação do poder corrupto.

Culturologia: a *violência cultural imposta pelo poder político*; a *cultura da gun society*; a *cultura do espetáculo monumental manipulando a dimensão humana*.

Impérios. A sede de poder temporal produz a ciranda de ascensão e queda dos impérios, perpassando séculos ou milênios, em sucessões dinásticas, autonomeações e revezamentos patológicos grupais.

Ditadores. A cobiça do autocrata promove os ciclos de ilicitudes sucessivas e prolongadas do poder totalitário, em detrimento dos consensos coletivos.

Alianças. Segundo a *Politicologia*, a ânsia pela conquista, expansão e perpetuação do poder produz alianças espúrias, construindo tragédias e interprisões grupocármicas, a exemplo destas 6 modalidades, abaixo relacionadas na ordem alfabética:

1. **Governamentais:** as coligações dos 3 poderes (Executivo, Judiciário e Legislativo), com interesses partidários indefensáveis, minando a soberania da representatividade nacional em articulações perversoras.

2. **Ideológicas:** a congregação de lideranças partidárias e a reorganização dos movimentos políticos de esquerda da América Latina e do Caribe para criar o *Foro de São Paulo* (Ano-base: 1990), após a queda do muro de Berlim.

3. **Partidárias:** a persistência de Luís Inácio Lula da Silva (1946–), cofundador e presidente de honra do *Partido dos Trabalhadores* (PT) no Brasil, com 5 candidaturas à presidência da República, duas eleições consecutivas e ostensivo apoio eleitoral à presidente sucessora, garantindo o prestígio pessoal e o poder do partido.

4. **Racistas:** os tentáculos do projeto de poder de Adolf Hitler (1889–1945) na construção do *Reich de 1000 anos*, aglutinando o povo alemão em torno da ideologia nazista ariana, culminando na morte de mais de 50 milhões de pessoas.

5. **Regionalistas:** as tramoias da rede de megafalcatrúas financeiras no estado de Alagoas, Brasil, envolvendo o presidente da República (1990–1992), Fernando Collor de Mello (1949–) e o então tesoureiro Paulo César Farias (1945–1996), culminando no *impeachment* presidencial (*Collorgate*). Após 8 anos de ostracismo, em 2007, Collor foi eleito senador e, em 2010, candidatou-se ao governo de Alagoas, pela segunda vez.

6. **Tecnicistas:** a aliança tecnobelicista de potências econômicas em nome da segurança mundial e da defesa comercial e industrial escancarada da venda de armas.

Para-História. A simbiose patológica entre conscins e consciexes mantém, ao longo dos séculos, a cúpula patopensênica planetária. A sede de poder, não raro, potencializa-se expandida ou perpetuada através de heterorrevezamentos patológicos milenares, culminando nas catarses grupais interprisológicas, demandando múltiplas intervenções das reurbanizações extrafisicas (reurbexes).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a sede de poder, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Aulicismo:** Parassociologia; Nosográfico.
05. **Auschwitz:** Megaparapatologia; Nosográfico.
06. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Brainwashing:** Parassociologia; Nosográfico.
08. **Curupira:** Politicologia; Nosográfico.
09. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
10. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Poder:** Politicologia; Neutro.
12. **Públícola:** Politicologia; Nosográfico.
13. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Tiranía:** Parapatologia; Nosográfico.

A CONDOTA ULTRAEGOICA E IMATURA DA CONSCIN SE-QUIOSA DE PODER EVIDENCIA CLARAMENTE A MEGALACUNA EXISTENTE ENTRE A AUTOIMAGEM SUPERAVALIADA E A CRUA REALIDADE INTRACONSCIENCIAL EXPOSTA.

Questionologia: Você, leitor ou leitora, mantém algum resquício de ostentação de poder nas atitudes e hábitos diuturnos? Ainda busca obter *poderes temporais* ou apenas valoriza a conquista de *poderes evolutivos*?

Bibliografia Específica:

1. **Bobbio**, Norberto; **Matteucci**, Nicola; & **Pasquino**, Gianfranco; *Dicionário de Política* (*Dizionario di Politica*); revisão geral João Ferreira e Luis Guerreiro Pinto Cacaís; trad. Carmem C. Varriale & outros; coord. trad. João Ferreira; 2 Vols.; VI + 1.318 p.; glos. 344 termos; 2.000 refs.; alf.; 18 x 13 cm; br.; 12ª Ed.; *Universidade de Brasília*; Brasília, DF; 1999; páginas 933 a 942.
2. **Greene**, Robert; & **Elffers**, Joost; *As 48 Leis do Poder* (*The 48 Laws of Power*); trad. Talita M. Rodrigues; 458 p.; 34 refs.; 24 x 17 cm; *Rocco*; Rio de Janeiro; RJ; 2000; páginas 7 a 9.
3. **Johnson**, Allan G.; *Dicionário de Sociologia: Guia Prático da Linguagem Sociológica* (*"The Blackwell Dictionary of Sociology: A User's Guide to Sociological Language"*); trad. Ruy Jungman; cons. Renato Lessa; XIV + 300 p.; 10 figs.; 105 microbiografias; 5 tabs.; glos. 1.000 termos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 177 a 178.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 74, 100, 136, 141, 231 a 325, 346 a 353, 384, 396, 409, 410, 440, 501, 713 a 751, 768, 769 e 800 a 804.

D. D.